



Sindsep/MA aprova a Previsão Orçamentaria para 2021

O Sindsep/MA aprovou hoje, 30 de novembro, a Previsão Orçamentária para o ano de 2021.

A assembleia de aprovação aconteceu online e mobilizou a Direção, Delegados Sindicais de Base e filiados de todo o estado.

Após um processo de debate sobre a matéria, a Previsão Orçamentária para o ano de 2021 foi aprovada por unanimidade.

Reunião do Conselho Deliberativo

Ainda na manhã de hoje, o Sindsep/MA realizou a Reunião do Conselho Deliberativo, que é representado pela Direção e Delegados Sindicais de Base.

A reunião teve como pauta; as eleições de 2020, Previsão Orçamentária para 2021 e informes.



Bolsonaro mente ao dizer que nada pode fazer se salário mínimo está baixo

Presidente diz em redes sociais que não pode fazer nada se salário mínimo está baixo. Economista da Unicamp diz que nada o impede de retomar a política de valorização do mínimo do governo Lula.

Matéria completa em cut.org.br/noticias

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta nesta sexta (04/12), o reitor do IFMA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Prof. Carlos Cesar Teixeira Ferreira, na pauta os “Desafios para a gestão”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no facebook.com/Sindsep.MA.

SINDSEP Entrevista



RICARDO MILAN
Jornalista - SINDSEP/MA
DRT 785 MA



PROF. CARLOS CESAR FERREIRA
Reitor do Instituto Federal
do Maranhão (IFMA)



Cármem Lúcia vota pela improcedência de ADI que questiona criação da Ebserh

A Condsef/Fenadsef e suas entidades filiadas acompanham com atenção o desdobramento da votação de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que questiona a criação da Ebserh. A sessão virtual vai até o dia 4 de dezembro e nessa sexta-feira, 27, foi publicado o voto da relatora, ministra Cármem Lúcia, que considerou a ADI improcedente. A expectativa é de que os demais ministros acompanhem o voto reconhecendo a legalidade da Ebserh. No próximo dia 15, a empresa criada para prestar serviços de saúde pública completa nove anos.

A Ebserh é uma realidade que vem dando certo e seus cerca de 33 mil empregados e empregadas vêm demonstrando a fundamental importância na atuação direta dando suporte ao SUS no combate à Covid-19, trabalho que já salvou a vida de milhares de brasileiros e brasileiras. "Não faz sentido a existência dessa ADI e estamos atuando com afinco para garantir que o trabalho fundamental desenvolvido por essa categoria seja reconhecido também no ACT onde buscamos consenso com a empresa", destacou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef.

Apesar de ter um dos ACT's mais enxutos da admi-

nistração pública, nos últimos seis anos todos os processos de negociação terminaram sendo mediados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). A dificuldade de alcançar consensos e as constantes tentativas da empresa em retirar direitos assegurados nos acordos anteriores são um desafio constante. A última reunião entre empregados e empresa nessa terça-feira, 24, sugere a possibilidade de que mais um processo de negociação sofra mediação da justiça. Mas os empregados querem o diálogo. Depois de a empresa ameaçar suspender negociações e levar o processo para o TST, frente às ponderações, uma reunião foi confirmada para o dia 2 de dezembro.

5 pontos inegociáveis

A reunião não trouxe avanços e a empresa insiste em retirar direitos de cláusulas consideradas inegociáveis pelos empregados. Entre as cláusulas consideradas pétreas estão: 1) Mudança no índice de aplicação da insalubridade; 2) Hora feriado; 3) Hora diurna e noturna; 4) Disponibilidade alcançável e 5) Redução da carga horária com redução de salários. De um total de 65 cláusulas, a empresa rejeita 52 das propostas dos empregados.

"Consideramos que é possível superar conflitos, mas também depende da empresa reconhecer o

trabalho dos mais de 33 mil empregados e empregadas que estão colocando em risco suas vidas para salvar vidas no combate à Covid-19. É preciso que a empresa reconheça que essa categoria não deve abrir mão de direitos que são essenciais", ponderou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef. "Acreditamos na possibilidade de sair com um acordo fechado no debate e, por isso, seguimos apostando no diálogo com a empresa", completou.

Empregados da Ebserh merecem respeito

Ao longo da última semana a Condsef/Fenadsef divulgou uma série de cards alertando os empregados da Ebserh para o que representam as alterações propostas pela empresa para o ACT 2020/2021 e que retiram direitos da categoria. No card que fecha a série a entidade lembra que aqueles que arriscam a vida para salvar outras vidas merecem respeito. "O engajamento e a participação de todos os empregados e empregadas da Ebserh nesse processo é fundamental para assegurarmos que nenhum retrocesso e nenhum direito seja retirado no ACT 2020/2021 como pretende a empresa", reforçou Sérgio Ronaldo.

Fonte: Condsef



**NOTA
TÉCNICA
247**

**Impactos da reforma administrativa
sobre os atuais servidores públicos**